



Voz de Forjães



PORTE
PAGO

Ano XXIII - 92

N.º 139-140

Agosto

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone. 683831

Avulso 30\$00

Depósito legal n.º 15471/87

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501304908
Expediente: por uma Equipa Juvenil Telef. 871153

Director e Editor: *Justino Moreira da Silva*
4740 Vila de Forjães - Esposende — Portugal

DO BRASIL A PORTUGAL

Morreu na sua terra de Forjães, a «Laureada Poetisa do Neiva» — Maria Irene Faria do Vale, senhora de meiga sensibilidade...

Na sua condição de artista, sentia o amor e as próprias dores alheias, como se fossem suas. Nela, a intuição de beleza edificou maravilhas com as suas elaborações mentais. Eis as fontes da sua grande inspiração: Amor e sofrimento.

Nos seus versos encontramos as fulgurações vestidas com sons musicais, cuja sensibilidade de pensamento, jamais em Forjães uma pena feminina revelou.

Morreu a emérita poetisa, que cristalizava em melodias as formas musicais do seu cantar. Tinha na alma uma consubstanciação divina e nos seus olhos um poder singular de penetração. Compreendeu e sentiu o poema das lágrimas no significado de surdos clamores das criancinhas pobres, que com carinho ensinou nas escolas «Rodrigues de Faria», onde exerceu o nobre apostolado de professora.

Perseguida por atribulações e desgostos, carpiu as ingratidões da vida, sofrendo a dor nas suas variadas formas, fazendo do seu estro uma luz para o seu caminho e um bálsamo para a sua alma.

Na «Voz de Forjães» continuamos lendo com inteiro coração os seus versos e haveremos de guardar para sempre, o nome da «laureada poetisa do Neiva», o mais a posteridade o fará... Paz à sua alma.

AGRADECIMENTO

Nestas linhas, como leitores da «Voz de Forjães», enalteçamos a abnegação, lealdade e espírito católico do seu eloquente fundador e director — Padre Justino Moreira da Silva.

Agradecemos as manifestações de amizade e solidariedade ao longo de tantos anos de convívio, despojado de qualquer interesse que não seja a vontade de bem servir o povo da nossa terra, que testemunha a sua honradez e desprendimento.

Peço para aceitar o inextinguível apreço e o nosso reconhecimento.

Mateus Faria Arriscado — São Paulo, Brasil

BOAS FÉRIAS

Aos amigos, presentes ou ausentes, leitores e assinantes, «Voz de Forjães» deseja Boas Férias, revitalizadoras das forças físicas e morais para novos projectos e realizações.

Ministro Couto dos Santos

O Eng.º António Fernando Couto dos Santos, Ministro da Educação esteve em Forjães para, neste breve regresso às origens, retemperar as forças para vencer a «Batalha da Educação».

O homem
é criado para louvar,
reverenciar e servir a Deus, nosso Senhor,
e, mediante isto,
salvar a sua alma.
E as outras coisas sobre a face da terra
são criadas para o homem,
para o ajudarem
na prossecução do fim para que é criado.
Donde se segue que o homem
tanto há-de usar delas, quanto o ajudam
para o seu fim,
e tanto deve privar-se delas,
quanto disso o impeçam.
Pelo que, é necessário
fazer-nos indiferentes a todas as coisas criadas,
em tudo o que é concedido
à liberdade do nosso livre arbítrio,
e não lhe está proibido.
De tal maneira que, da nossa parte,
não queiramos mais saúde que doença,
riqueza que pobreza,
honra que desonra,
vida longa que vida breve,
e, assim por diante em tudo o mais,
somente desejando e escolhendo
o que mais nos conduz para o fim que somos criados.

S. Inácio de Loyola

Pintura do tecto da Igreja

Depois do restauro da Igreja, várias pessoas interrogam-nos quanto às pinturas do tecto. Importa informar que as pinturas existentes foram muito bem estudadas por técnicos, chegando-se à conclusão que não eram antigas nem de qualidade e mesmo que tivessem valor artístico não era possível a sua recuperação porque estavam pintadas em massas que começavam a cair, como é do conhecimento geral.

As mais antigas e originais (séc. XVII) encontram-se, em parte, pintadas em tábuas de madeira, guardadas na Residência Paroquial.

Neste momento, depois de estudo orientado por elementos do Conselho Científico e Pedagógico da Escola de Belas Artes do Porto, a obra foi entregue ao Pintor Prof. Mendanha, muito recomendado pelas obras realizadas, que saberá conjugar a beleza da arte e tradição.

Os trabalhos já começaram, resta aguardar para contemplar o equilíbrio das linhas arquitectónicas da Igreja, o Baptistério do Jorge Collaço, vitrais, pinturas, além de outros elementos bem integrados no seu conjunto.

A verdadeira arte não pode estar ausente dos lugares de oração porque ajuda a elevar para Deus, Infinita Beleza e Artista Supremo.

Receberam o baptismo

«Ensinai todos os povos e baptizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.»

MAIO

— Nuno Miguel Ribeiro Alves, filho de Manuel António Almeida Alves e de Maria da Graça Ribeiro Fernandes, do Lugar da Igreja, Rua da Fonte Velha.

JUNHO

— Pedro Miguel Quesado Ribeiro, filho de Vítor Daniel Sampaio Ribeiro e de Aida Maria Tomás Quesado Ribeiro, Lugar da Igreja, Rua da Fonte Velha.

JULHO

— Bruna Filipa Ribeiro de Sá, filha de José Albino G. de Sá e de Fernanda Maria Ribeiro do Vale Souto, lugar da Costeira (com a devida autorização).

— Ana Rita Moura Rodrigues, filha de Cândido António Carvalho Rodrigues e de Maria Cândida Dias Moura, Rua do Boinho.

— Luís Miguel Carvalho de Almeida, filho de Manuel Matos de Almeida e de M.^a Manuela Soares de Carvalho Almeida, Lugar da Pedreira.

— Cristoph da Silva Pimenta, filho de Joaquim Correia Pimenta e de Maria Adélia Baptista da Silva Pimenta, Rua do Monte Branco.

— Luís Pedro Neiva Faria Ribeiro, filho de António Luís Faria da Costa Ribeiro e de Elisa Maria Neiva da Cruz, Rua da Santa.

— Mariana Gonçalves de Araújo Pereira da Silva, filha de Eng.^o Paulo da Cunha Lopes Pereira da Silva e de Maria Susana R. S. G. A. Pereira da Silva, da Rua da Aldeia.

Casaram

«— Este grande sacramento deve ser preparado com seriedade e recta intenção. É um sacramento de vivos, quer dizer, deve ser recebido com a graça de Deus.

— Uma vida a dois tem necessidade de um projecto comum para o futuro.

— O objectivo último do casamento tem de ser a salvação eterna: ajudarem-se a caminhar para Deus!

— O Matrimónio é uma séria opção de vida com reflexos na Eternidade.»

F. C.

JULHO

Dia 25 — Luciano Augusto Martins dos Reis e Santos, de Alvarães e Maria Deolinda Pereira Tomás.

Foram testemunhas: Manuel Arnaldo Vila Chã e Maria Augusta Martins dos Reis e Santos.

Pediram documentos

JULHO

Carlos Manuel Carvalho da Silva, S. Martinho de Vila Frescaíña, Barcelos; Manuel Fernando F. dos Santos, Alvarães; Fernando Jorge Marques Campos, Fragoso; Sara Maria Rodrigues de Lima, Paredes de Coura; Vítor Manuel Queirós Lima, Leiria; Paulo Alexandre Ribeiro dos Santos, Gemões; José Agostinho da Rocha Lima, Guimarães; António Sampaio Ribeiro Torres, Belinho; António Filipe Torres Fernandes de Sá, Belinho; Jorge Manuel da Cruz Pereira, Aldreu.

Faleceram

«A sorte da vida de uma pessoa depende em grande parte de como essa pessoa reza.»

MAIO

Dia 6 — José Martins da Costa, de 57 anos de idade, casado com Júlia Estrela Silva Gonçalves, do lugar de Neiva.

Dia 17 — Dinis Carlos Arantes da Silva, 2 anos de idade, lugar de Neiva.

Em França, faleceu Maria Silvéria Morgado Baptista, de 38 anos de idade. Era do lugar da Madorra.



Maria do Carmo Queirós Neiva

No passado dia 1 de Junho, no Brasil, sem que nada o fizesse prever, faleceu Maria do Carmo Queirós Neiva.

Embora tivesse nascido no Rio de Janeiro, era fonjanense pelo coração, não só porque cá nasceram seus pais e avós, mas, principalmente, porque durante as frequentes visitas que nos fazia, se deixou cativar pela nossa gente e pelas belezas da nossa terra que, por muito longe que daqui se encontrasse, sempre estavam presentes nas suas conversas.

Para ela, eternas saudades dos seus familiares e amigos.

Obras do Salão sobre a Sacristia e outras considerações

As obras de restauro do Salão de sessões terminaram. Assim, é possível apresentar as respectivas contas. Ao saldo positivo das obras de 341.566\$00 temos a acrescentar 6.000\$00, de ofertas de Abel Lima e Artur Faria e 2.000\$00 da venda de uma tília seca, sendo o total de receita 349.566\$.

As despesas foram: 144.550\$00 de salários a trolhas e pintores; 26.769\$00 de material da Casa Pereira; 52.000\$00, da firma Arezes, Pinto, L.^{da}, de estantes metálicas; 25.795\$00 de material fornecido pelo cons-

trutor civil, António Queirós (transportes e outros materiais fazem parte da sua benevolência). 209.600\$00 de trabalho de carpintaria, madeiras do soalho e expositor das cruzes. A despesa total foi de 458.714\$00. Houve um saldo negativo de 109.148\$00. Este saldo negativo foi suportado pelo saldo positivo das esmolas da Igreja.

Neste salão estão expostas muitas alfaias antigas do serviço religioso nesta comunidade, merecedores de respeito e veneração porque são sinais da passagem de Deus.

Também terá capacidade, depois de devidamente equipado, para mais dois grupos de catequese. A Comunidade de Forjães tem instalações suficientes (não óptimas) para a sua pastoral.

Quanto ao Salão Paroquial, embora funcional, terá que sofrer uma boa remodelação, se não for para o nosso tempo, ficará para mais tarde e, talvez, com vantagem de resposta a novos métodos de acção e outros requisitos próprios da sua época. Importa manter os espaços envolventes que serão precisos e suficientes para o seu crescimento em qualquer direcção, de acordo com o conselho técnico. Até lá continuará a receber todas as obras de manutenção.

Os espaços para estacionamento, exigências ambientais e outras não podem deixar de preocupar a Igreja e a Autarquia e, surgindo oportunidades devem ser examinadas com muita atenção em ordem ao bom enquadramento da igreja, salão, adro e cemitério, deixando sempre possibilidades de futuros alargamentos.

O presente e o futuro da vila de Forjães devem merecer o melhor empenhamento de todos.

Pela Catequese

FESTA DO PAI NOSSO

Ao terminar o primeiro volume de catequismo, crianças, pais, catequistas e Comunidade participaram na festa do Pai Nosso. Todos ficaram sensibilizados para o Amor de Deus, traduzido na entrega do Pai Nosso. Agora vamos continuar este início de caminhada com a festa da Primeira Comunhão, no final do 2.º Volume, no próximo ano.

PASSEIO DOS CATEQUISTAS

Desta vez os catequistas organizaram o passeio-conívio por terras de Trás-os-Montes. A beleza das paisagens, originalidade de costume e tradições demonstram o critério da escolha.

Aos momentos de boa disposição não faltou o tempo de oração e reflexão.

As nossas contas

«Voz de Forjães» reconhecidamente, agradece a presença dos amigos:

Com 10.000\$00 — O Sr. João Baptista do Casal Martins.

Com 8.000\$00 — Anónimo.

Com 5.000\$00 — José Martins da Costa e Antónii Lima dos Santos.

Com 50 US\$ — D. Olívia Torres da Costa e marido.

Com 100 F. — Umberto Viscardi.

Com 2.000\$00 — Os Srs. Fernando da Silva Ribeiro, Joaquim Luís Dias e filhos emigrantes, D. Laurinda Gonçalves Pereira

e filhos na Argentina e Albino Martins Ribeiro Gomes.

1.500\$00 — D. M.^a de Fátima D. Moura.

Com 1.000\$00 — Os Srs. Carlos Manuel Queirós Gonçalves Tomás, 1.^o Cabo Ajudante Venâncio F. Ribeiro, D. Rosa Lomba Fernandes, D. Olívia Miranda Vila-verde, Armando Martins de Faria, D. Olívia da Costa Lima, D. Palmira Carvalho Almeida, Manuel Martins da Costa (S. João), D. Helena Ferreira Ribeiro Martins, José

Ferreira Rodrigues e Abel de Jesus Martins.

Com 500\$00 — Os Srs. Manuel Amorim Dias, José Maria Quintão Pinheiro, Arlindo Pereira Lopes, Cândido Jorge Neiva Sampaio, Rogério Borges Sampaio, D. Laurinda Neiva Sampaio, Alberto Faria Vieira, José Albino Neiva Sampaio, Manuel Augusto Neiva Sampaio, Tenente Manuel da Cruz Neiva, Artur Neiva Rolo, D. Julita A. Pinto Brochado, Anacleto da Costa Carvalho e D. Maria Augusta Torres Ribeiro.

Com 400\$00 — O Sr. Firmino Alves Ribeiro.

Com 200\$00 — D. Maria da Costa Couto.

Bem hajam.

Brincar aos casamentos

Casar pela Igreja não é *brincar aos casamentos*. É, antes, um passo muito sério. Será que os noivos, ao darem o seu *sim* pensam que o matrimónio ou casamento é um Sacramento e, por isso um sinal da presença de Cristo no mundo?

Hoje em dia, normalmente, a preparação para o casamento vai toda para o aparato, para o exterior, para a ostentação. São os longos cortejos de automóveis fitados, o barulho dos apitos, o carro da noiva enfeitado, a entrada na igreja com o fotógrafo a fazer de *mestre de cerimónias*, muitas das vezes sem perceber nada do que está a fazer dentro da igreja, a não ser a fotografia. Quem manda é ele: ele é que dá as ordens e, muitas vezes, durante a celebração, ele é que quer marcar o ritmo. Sabe mais de liturgia e de tudo o resto do que o Padre. A igreja não é mais do que um estúdio barato de fotografia e de vídeo, porque até nem paga a energia que gasta.

Valha-nos Deus!... É preciso que saibamos colocar cada coisa no seu lugar. É preciso que o casamento-sacramento se

revista dum certo espírito de religiosidade e de piedade. É preciso não andarmos a *brincar aos casamentos*.

Quem pensa casar, procure preparar-se digna e cristamente, de modo a que a celebração seja mesmo celebração e não uma *brincadeira* que proporcione boas fotografias.

(«Paz e Amor»)

Forjães «Frogões 92»

Os alunos, Paulo Lima, Valdemar Gigonete, Alvaro Alves e Carlos Castro do 3.^o ano de Educação Visual da Escola Superior de Educação de Viana do Castelo, escolheram a vila de Forjães para a área curricular «Estudo e Condições da Comunidade, Dinamização do Potencial Cultural».

Dos planos das actividades constava um trabalho escrito e uma noite recreativa e cultural.

Os docentes acompanhantes não deixarão de fazer justiça ao excelente trabalho realizado.

SEMANAS CULTURAIS

ESCOLA RODRIGUES DE FARIA

O Conselho Escolar da Escola Rodrigues de Faria organizou uma exposição de antiguidades «Recordar o Passado».

Valeu a pena o empenhamento do corpo docente daquela Escola pelo alcance pedagógico: tornar opassado presente para projectar novos rumos de futuro às novas gerações.

ESCOLA C+S DE FORJÃES

Com início no dia 13 de Junho, a Escola C+S realizou uma semana cultural constando do programa: provas desportivas, filmes das actividades, exposições, cinema, cicloturismo, demonstração de Pintura e festival da canção.

Como novidade foi apresentada uma demonstração de montagem de aviões, miniaturas e filme aeronáutico.

SÍNTESE

(Continuação da pág. 4)

■ A festividade do Corpo de Deus, promovida pela Confraria do SS. Sacramento, constituiu uma manifestação de Fé e amor à presença real do Senhor na Eucaristia. Os tapetes de flores estiveram ao cuidado dos jovens da A. C. R.

■ Em Braga, no Centro Apostólico do Sameiro, participam num curso de Ministros Extraordinários da Comunhão, D. Maria Ângela do Casal Martins que terá a seu cuidado o sector pastoral dos idosos do Lar de Santo António; Serafim Torres foi reconduzido por mais três anos.

■ Na Sé Catedral do Porto, Pedro Miguel Faria Gomes Carvalho Couto recebeu o Sacramento da Confirmação; em França, na paróquia de Batignolles, D. Maria Helena de Carvalho G. Rafael recebeu o mesmo Sacramento de Confirmação; na «Chapelle Sainte-Bernardette» Cavailon, a menina Patrícia Pinheiro Gomes recebeu a Primeira Comunhão.

■ Na Escola C+S de Forjães foi criado o 10.^o ano com as áreas de Saúde e Administração Pública.

■ Quatro alunos da Escola C+S de Forjães participaram no

estágio para admissão ao Seminário de Nossa Senhora da Conceição de Braga.

■ O Grupo de Jovens em caminhada de S. Paio de Antas, vai participar num campo de trabalho, em S. Tomé e Príncipe, entre 11 e 26 de Agosto.

A finalidade deste campo de trabalho é a restauração de um edifício onde funcionará a futura Escola de Artes e Ofícios de S. Tomé e Príncipe.

■ A hora portuguesa vai manter-se inalterada até ao último domingo de Março de 1993, não havendo este ano a habitual mudança no último domingo de Setembro.

■ O Rotary Clube de Esposende celebrou festivamente a rotação de poderes 1992/1993, no dia 26 de Junho. O presidente cessante, Eng.^o José Armando Faria Ferreira e a Prof.^a D. Maria Natália foram felicitados pela fidelidade ao ideal rotário «servir a Comunidade e ao Próximo». O novo presidente, Dr. Cândido de Araújo Lamas traçou linhas de orientação e rumo a seguir no exercício das suas funções.

■ Como complemento das actividades lectivas, os alunos da Escola C+S de Forjães participaram nas férias desportivas, organizadas pela Associação de Pais.

DESPORTO



O campeonato terminou com o Forjães a ocupar a oitava posição na tabela classificativa.

O Limianos conquistou o título, regressando à III Divisão Nacional.

Últimos resultados:

Forjães, 3 — Lanhelas, 2
Forjães, 0 — P. da Barca, 0
Ancorense, 0 — Forjães, 0

JUVENIS

Forjães, 3 — Santa Marta, 1
Monção, 1 — Forjães, 1
Darquense, 1 — Forjães, 2
Forjães, 1 — Vila Fria, 1

— Os Juvenis classificaram-se em terceiro lugar.

DISTRITAL DA I DIVISÃO

A Associação de Futebol de Braga aprovou em Assembleia Geral, o regresso aos seus «quadros» das equipas do Forjães e do Fragoso, actualmente a militar na sua congénere de Viana do Castelo.

Numa Assembleia onde 39 clubes estiveram presentes, esta proposta foi aprovada com apenas um voto contra e cinco abstenções.

Assim, os campeonatos da A. F. de Braga, no próximo ano, sofrem alargamentos, com a I Divisão a ser disputada por 36 clubes — 18 em cada uma das duas séries — e a II Divisão terá 54 clubes — também 18 em cada uma das três séries.

SÉRIE A

Antas, Águias da Graça, Gondifelos, Aveleda, Telhado, Tibães, Viatodos, Maximinense, Lousado, Fão, Arnoso (Santa Maria), Forjães, Apúlia, Lagense, Fradelos Ribeirão, Realense e Sequeirense.

Festa de Santa Marinha

Ainda se ouve o eco das celebrações da festa em honra de Santa Marinha, nossa Padroeira com um bom programa recreativo: com Bandas de Música, Ranchos, Conjuntos e provas desportivas.

As cerimónias religiosas constituem o ponto alto da festividade: novena preparatória, Missa solene, proclamação da Palavra e majestosa procissão.

Síntese

■ No dia 19 de Julho, D. Jorge Ortiga fez a visita pastoral à vizinha paróquia de Palme. Esta Comunidade vem sofrendo notável transformação em todos os sectores de acção pastoral e estruturas materiais de apoio pelo zelo e dedicação do seu pároco, P.º Manuel António Ferreira Afonso.

■ Na Quinta da Morena, D. Maria Gabriela e Serafim Torres receberam as equipas concelhias dos Cursos de preparação para o Matrimónio em convívio anual. Neste ambiente acolhedor os participantes e seus familiares retemperaram as forças para nova caminhada ao serviço da pastoral familiar.

(Continua na pág. 3)

Raízes Franciscanas em Forjães



(continuação)

No desporto, muita gente sabe e reconhece, as grandes equipas do Forjães Sport Clube tiveram como base antigos alunos de Montariol. Alguém chegou a afirmar com certo humor é verdade que a escola das classes juvenis do Forjães S. C. era o Colégio de Montariol... Na mesma partida chegaram a alinhar sete ou oito desses antigos alunos, na disputa dos Campeonatos Distritais e do Nacional da III Divisão!

O Colégio de Montariol, que ainda não pôde retomar a sua actividade como Seminário Menor, tem consciência de ter

Pelo P.º FREI DOMINGOS DO CASAL MARTINS

contribuído para a promoção destes e de muitos outros homens em Portugal. Tem consciência e sente-se feliz por isso, não obstante o objectivo prioritário da sua criação e existência ter sido outra. Estou certo de que do outro lado, isto é, da parte dos antigos alunos, no caso concreto os de Forjães, permanecerá muito viva a recordação daquela Casa e dos seus Mestres; e que no íntimo de cada um se há-de manter bem nítido o sentimento nobre do reconhecimento e da gratidão, muito acima da reminiscência de algum acontecimento ou situação menos agradável, fruto da fraqueza e limitações do ser humano. Eles poderão ser no Mundo, se quiserem, bons testemunhos de vida cristã e dos valores franciscanos que lhes foram incutidos enquanto frequentaram o Seminário.

Ao terminar quero referir os que já faleceram. Além do P. Marcelino de Faria, de Marcelino de Queiroz e do P. Fernando Carvalho, menciono os antigos alunos, falecidos na década de oitenta. Eis os seus nomes:

- Ramiro Carvalho Araújo (Ramiro da Dores) + 1981
- Fernando Queiroz G. Tomás (Fernando da Sameiro) + 1984
- António Rogério Ribeiro da Fonseca (do Rogério) + 1982?
- Paulo Alexandre Couto P. da Silva (do Daniel Pereira) + 1989.

Que o Senhor da Vida lhes conceda uma juventude sem fim.

Este trabalho não é mais que um conjunto de apontamentos simples e um pouco desconexos. Poderá, no entanto, motivar e servir de base para ulteriores estudos, mais rigorosos e aprofundados, de um fenómeno que considero interessante, na vida da paróquia de Forjães. Não basta gostar de História para a fazer. Pode ser que alguém mais apetrechado técnica e cientificamente, se possa empenhar no assunto e, no futuro, trazer novos dados que venham enriquecer o conhecimento dos leitores.

Por outro lado, sinto muita alegria em deixar este apontamento escrito no momento em que a província Portuguesa da Ordem Franciscana procede à abertura das celebrações do 1.º Centenário da sua restauração, com uma sessão solene no vetusto e real Convento de Varatojo, no dia 19 deste mês de Novembro de 1991.

Aos jovens da minha terra direi que hoje ainda é possível ser-se franciscano. Basta abrir os ouvidos Àquele que diz «vem e segue-me» e responder depois com muita determinação e generosidade.

«Voz de Forjães» é o elo de ligação entre os filhos e amigos desta terra, presentes ou ausentes. Se conheces alguém que não receba, colabora. Há sempre um jornal a mais!